

## **DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS ENFERMEIROS NO CUIDADO AO PACIENTE COM COMORBIDADE PSIQUIÁTRICA EM UMA EMERGÊNCIA GERAL**

Leticia Passos Pereira; Maria de Lourdes Custódio Duarte

Os serviços de emergência configuram-se como portas de acesso à assistência à saúde. Os pacientes com comorbidades psiquiátricas chegam à estes serviços por diversos motivos, de origem psiquiátrica ou clínica. De modo geral, os enfermeiros de emergências gerais não se sentem à vontade no cuidado à estes pacientes. Este estudo tem como objetivo analisar as dificuldades encontradas pelos enfermeiros no cuidado ao paciente com comorbidade psiquiátrica em um serviço de emergência de um hospital geral do sul do Brasil. Trata-se de estudo de abordagem qualitativa, com caráter exploratório descritivo, desenvolvido em uma emergência geral do sul do Brasil, com 12 enfermeiros. A coleta de dados foi realizada mediante entrevistas, no período de julho a setembro de 2016. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética do hospital estudado sob o parecer nº 1.600.517. A estrutura física inadequada do serviço foi levantada como dificuldade que interfere no cuidado. Quando o ambiente apresenta limitações, podem surgir interferências negativas que inibem reconhecer as subjetividades do paciente, além de o ambiente exercer forte influência sobre os indivíduos. A superlotação foi citada como um desafio importante, principalmente no aspecto de a equipe não conseguir ofertar um atendimento adequado à esses pacientes. Além disso, as dificuldades estão fortemente relacionadas à falta de conhecimentos específicos na área, uma vez que a abordagem destes pacientes em unidade não especializada é, na maioria das vezes, destinada aos profissionais que não possuem especializações e experiência. A ausência do familiar acompanhando estes pacientes no serviço foi citada como um entrave, pois a presença da família auxilia na observação do paciente. Outro obstáculo diz respeito a falta de auxílio de uma equipe especializada em saúde mental, principalmente para assessorar em momentos de crise do paciente. A consultoria atua como importante recurso de suporte na busca da ampliação do acesso à informação, educação e treinamento. Os profissionais sentem-se inseguros no cuidado ao paciente com comorbidade psiquiátrica, salientando a falta de preparo e conhecimento na área. Portanto, deve-se transcender a fragmentação do cuidado prestado aos pacientes com comorbidade psiquiátrica desde a formação dos profissionais de saúde, em especial dos enfermeiros, que carecem de conhecimentos e preparo para realizar esse cuidado com qualidade.

DESCRITORES: Enfermagem; Saúde mental; Serviço hospitalar de emergência.

### **REFERÊNCIAS:**

- PAES, Marcio Roberto; MAFTUM, Mariluci Alves. Percepções da equipe de enfermagem de um pronto atendimento sobre a pessoa com transtorno mental. *Revista de Enfermagem da UFSM, Santa Maria*, v. 3, n. 3, p. 461-9, 2013.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2014.
- PAIXÃO, Taís Couto Rego da et al. Nursing staff sizing in the emergency room of a university hospital. *Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo*, v. 49, n. 3, p. 481-7, 2015.
- FERNANDES, Márcia Astrês; SILVA, Elisângela de Moura da; IBIAPINA, Aline Raquel de Sousa. Cuidado de enfermagem ao indivíduo com transtorno mental: estudo em um hospital geral. *Revista Interdisciplinar*, [s.l.], v. 4, n. 8, p. 163-73, 2015.
- BAMBARÉNA, Claudia Yábar; ZIMMERMANNB, Paulo Roberto; SFOGGIA, Ana. Características das solicitações de interconsultas psiquiátricas em idosos internados em hospital universitário da região sul do Brasil. *PAJAR Pan American Journal of Aging Research*, [s.l.], v. 3, n. 1, p. 8-14, 2015.